

O CONTEÚDO DE FUTEBOL E FUTSAL É UM TABU PARA OS ALUNOS DO GÊNERO FEMININO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?

Brenda Natália dos Santos Ferreira¹

Prof. Orientador: Marlon Lemos²

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

RESUMO

O presente trabalho faz um levantamento sobre os conteúdos de futebol e futsal nas escolas de São José de Ribamar-Ma, principalmente as pertencentes ao gênero feminino, se tais conteúdos são abordados e compreendidos pelos alunos. O objetivo geral da pesquisa é identificar se a participação de meninas nos conteúdos de futebol e futsal, são considerados um tabu para os alunos das escolas de São José de Ribamar. E entre os objetivos específicos, estão: Demonstrar os fundamentos da Educação Física associados ao futebol e futsal femininos, no contexto escolar; discriminar o futebol e futsal como práticas esportivas femininas no ambiente escolar; Expressar as contribuições das práticas esportivas como futebol e futsal ao desenvolvimento escolar de meninas. Tal pesquisa permitiu analisar as didáticas abordadas pelos professores de Educação Física em suas aulas e como eles conseguem desenvolver didáticas eficazes para abordar os conteúdos de futebol e futsal no ambiente escolar, essas metodologias, fazem com que os alunos se interessem ainda mais pelos conteúdos de Educação Física, aumentando assim, o seu desempenho físico e cognitivo. Por meio de uma análise dos dados com a participação de doze profissionais, foi possível obter resultados mediante a aplicação de um questionário com onze perguntas associadas diretamente ao tema em questão. As leituras bibliográficas utilizadas para concretizar este trabalho, possuem suas datas de elaboração e publicação, os anos de 2010 até 2020. Com isso, é possível observar se os conteúdos de futebol e futsal, estão de fato sendo ministrados de maneira eficaz ou se necessitam de uma abordagem mais esclarecedoras com os alunos do gênero feminino.

Palavras – Chaves: Futebol; Futsal; Gênero Feminino; Tabus em aulas de Educação física.

ABSTRACT

The present work makes a survey about the contents of soccer and futsal in the schools of São José de Ribamar-Ma, especially those belonging to the female gender, if such contents are addressed and understood by students. The general objective of the research is to identify if the participation of girls in the contents of soccer and futsal, are considered a taboo for the students of the schools of São José de Ribamar. And between the specific objectives, they are: To demonstrate the fundamentals of the associated Physical

Artigo Científico apresentado ao Curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

¹Graduanda do 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

²Orientador Mestre.

Education to the feminine soccer and futsal, in the school context; to discriminate soccer and futsal as feminine sporting practices in the school environment; To express the contributions of the sporting practices as soccer and futsal to the girls' school development. Such research allowed to analyze the didactic approached by the Physical Education teachers in their classes and how they can develop efficient didactic to approach the soccer and futsal contents in the school environment, these methodologies, make with that the students are interested even more for the contents of Physical Education, increasing like this, its physical and cognitive performance. Through a data analysis with the participation of twelve professionals, it was possible to obtain results by applying a questionnaire with eleven questions directly associated with the theme in question. The bibliographic readings used to accomplish this work, have their elaboration and publication dates, the years from 2010 to 2020. With this, it is possible to observe if the contents of soccer and futsal, are in fact being taught effectively or if they need a more clarifying approach with the female students.

Words – Keys: Football; Futsal; Feminine Gender; Taboos in Physical Education Class.

1. INTRODUÇÃO

Por meio de um levantamento histórico sobre as práticas esportivas, é visto que a figura masculina se sobressai, em toda uma vasta extensão tempo, isso se justifica pelo fato de que as mulheres deveriam abdicar dessas atividades devido a sua fragilidade. O homem como ser viril, era dominador das atividades relacionadas ao esporte, o que fortalecia o machismo e regredia nos conceitos atuais sobre igualdade de gênero. A luta das mulheres pelo seu espaço em diversos setores na sociedade, tem de início, eras passadas, pois as mulheres eram vistas apenas como integrantes da família que eram responsáveis pela procriação, e as atividades que envolviam forças e práticas esportivas, apenas os homens poderiam realizar.

No futebol e a sua variante, futsal, a realidade das mulheres não muda. Grande parte das mulheres atletas são julgadas e questionadas sobre sua identidade de gênero e qual de fato sua orientação sexual, principalmente quando a estrutura do seu corpo é mais robusta, por que aponta força e isso são características totalmente masculinas, de um ponto de vista machista. Reforçando tal pensamento, segundo Daólio (2003, p.25), o corpo expressa uma cultura e esta determina corpos.

O tema discutido é de grande importância para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas relacionadas as aulas de futebol e futsal nas escolas com gênero feminino. A quantidade de experiências encontradas nos materiais bibliográficos e os resultados obtidos por meio de teste de diagnóstico, permitem um maior esclarecimento

de como tais práticas esportivas são trabalhadas nas escolas e se há necessidade de desenvolvimento de novas metodologias para os assuntos em questão.

O trabalho em questão, possui como finalidade, averiguar se os conteúdos de futebol e futsal, são considerados um tabu para os alunos de Educação Física Escolar. A temática se mostra importante, pois fortalece os estudos nas áreas associadas as questões de gêneros e outras variáveis nas aulas de Educação Física no âmbito escolar, do ensino médio. Por meio de um levantamento bibliográfico em sites de cunho científico, como *SCIELO*, *INPI*, e palavras-chaves, como: futebol; futsal; gênero feminino, tabus em aulas de Educação Física, e em seguida, a adoção de alguns critérios para seleção dos materiais mais relevantes para a pesquisa, se tornou possível, o levantamento científico desse trabalho, além da abertura para o desenvolvimento de novas pesquisas sobre temática.

2. Fundamentos da Educação Física associados ao futebol e futsal no contexto escolar

O futebol e o futsal se tornaram umas das práticas esportivas que maior movimentam o mundo. Mesmo com as diferenças culturais de cada país, esses esportes estão presentes com muita frequência, com jogadores, treinadores e torcida de várias idades. Sabe-se que existem uma diversidade muito grande entre os cenários que permitem a realização desses esportes, entre esses espaços, a escola, se tornou um, por meio de aulas de Educação Física.

O futebol e o futsal se encontram entre as principais praticas esportivas dos alunos, o que evidencia um retrato da sociedade no qual nos encontramos. As variantes do futebol, como o futsal, por exemplo, aponta o quanto os alunos são estimulados em relação a essas práticas corporais. O futebol e suas variantes são atividades que são realizadas no contexto escolar com muita frequência, porém em intervalos de aulas, chegadas e saídas de alunos, são bastante comuns.

No currículo da Educação Física, o futebol foi inserido, porém pouco discutido quando se compara ao seu uso. Com o decorrer dos anos, inúmeros fatores interferem nessas práticas esportivas. O Brasil aborda o futebol e suas variantes, em um contexto mais didático, educacional e buscando uma otimização de currículo. Desde o início do século, foram observadas significativas propostas metodológicas associadas ao ensino do futebol e suas variantes (RIVERDITO, 2008).

Essas melhorias nas práticas metodológicas demonstram como o educador deve atuar em sala mediante tais conteúdos, porque existe muita diferença sobre o que é proposto e que é realizado na prática.

Ainda na década de 80 e o início das outras décadas, o contexto da Educação Física não se restringia apenas ao corpo e sua movimentação, mas sim, como uma interdisciplinaridade cultural, política e histórica (CASTILHO, 2010). Com isso, os conteúdos não ficaram de fora, e deveriam possuir uma base cultural, política e social das práticas corporais, não se limitando ao contexto estético.

A Educação Física em sua totalidade não se restringe apenas em sala de aula, mas como um processo educativo que desenvolve estilos de vida. O futebol se encontra na Educação Física interligada á inúmeras variáveis, como gênero, mídia e competições, entre outros. De acordo com Scaglia (2008), existem algumas formas de abordar os conteúdos de futebol e suas variantes, o futsal e outros, na educação física escolar. Alguns desses fatores, são: incluir todos os alunos, sem descartar o que não tem prática com o esporte, segundo, o educador deve se preocupar com a didática abordada, para que todos compreendam e otimizem seus ritmos com o esporte (PAGANELLA, 2010). E por fim, evidenciar que essas práticas esportivas, ultrapassam as barreiras de esporte, mas resgata valores éticos e morais.

2.1. Figura feminina no futebol e futsal

Quando se fala em futebol, logo se vem na cabeça a ideia tradicional de homens correndo atrás de uma bola. No futsal não é diferente, homens disputam numa quadra o domínio da bola e tentam de toda maneira acertar o gol adversário. Desde a sua criação, o futebol é representado como um esporte majoritariamente masculino. Falar de futebol e logo relacionar a figura feminina nesse esporte parece ser uma tarefa bem distante de acontecer, visto que a desigualdade entre homens e mulheres no futebol ainda é gritante. Esse esporte ainda é visto como predominantemente masculino, mesmo em pleno século XXI.

Apesar da participação mais presente das mulheres no futebol atual, essa realidade demorou muito para mudar, afirma Goellner (2018, p. 33). Por muito tempo essa modalidade foi considerada “perigosa” para as mulheres, devido ao contato característico do esporte, muitas vezes sendo julgadas pela sua feminilidade. Segundo Souza (2017, p.

105), na prática do futsal, além do preconceito dos homens, as mulheres tem que lidar com o preconceito das outras mulheres, que ainda tem a velha concepção que a prática do futsal é um esporte exclusivo para homens. Análises realizadas sobre a prática do futebol são unânimes em descrever o futebol como um espaço de exclusão das mulheres e de preconceito em relação a presença feminina no esporte, afirma Pisani (2014, p.3). Mesmo quando elas conseguem a difícil tarefa de conseguir um clube para treinar ou jogar profissionalmente, ainda precisa conviver com o preconceito enraizado na cultura do futebol.

A mudança é necessária. O futebol e o futsal devem ser um espaço de acolhimento e de empoderamento feminino. Uma transformação no meio futebolístico é necessária para que as mulheres alcancem nesses esportes o seu devido lugar. Investimentos devem ser feitos para a inclusão das mulheres no futebol, tanto da iniciativa pública quanto da iniciativa privada, começando pela escola, dando assistência aquelas que desejam seguir na carreira futebolística. Continuando pelas categorias de base, dando a mesma assistência que os garotos recebem para poder jogar. No futebol profissional, deve-se buscar igualdade de investimento, salários e bonificações. A mídia deve dar ênfase ao futebol feminino tanto quanto ao masculino, visto que elas tem capacidade, talento e força de vontade para buscar igualdade.

2.2. Conquista e representatividade das mulheres no esporte

No Brasil e no resto do mundo, as mulheres ainda enfrentam preconceitos e desigualdades pelo simples fato de serem mulheres. No esporte, mesmo com a crescente inserção e participação das mulheres nas atividades esportivas, ainda há muitos desafios e obstáculos a serem superados pelas mulheres. A igualdade de gênero nos esportes ainda é um problema a ser resolvido, e ainda precisa de muita discussão e envolvimento das classes para alcançar um senso comum.

Nos esportes, as desigualdades já existem desde a Grécia Antiga, onde se achava que as mulheres não tinham condições físicas para praticar esportes, e que o seu corpo ficaria masculinizado por causa dos exercícios. De acordo com Lovisolo (2010, p. 33), a prática de esportes de contato pelas mulheres era visto como uma espécie de retrocesso, pois corrompia o caráter feminino. Falando agora do Brasil, no período da

ditadura, a própria legislação brasileira determinava que a prática de alguns esportes eram proibidos para as mulheres:

“Art. 54. Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país” (DECRETO-LEI Nº 3.199, DE 14 DE ABRIL DE 1941).

Mesmo com a cultura enraizada de não incentivo às mulheres das práticas esportivas, elas foram se inserindo no meio esportivo, a criação de categorias femininas ajudou muito nesse processo, e hoje as mulheres estão presentes em grande número nos mais variados esportes. Porém, a presença das mulheres nos esportes não significa igualdade salarial e nem reconhecimento pelos seus feitos esportivos. Segundo Ferreira (2013, p. 104), a presença das mulheres nos esportes pode ser considerada como parcial, pois quando se trata de comando esportivo, o setor masculino ainda domina. Falando de salários, a média salarial de um atleta de alto nível masculino é muito superior a uma atleta de mesmo nível.

Apesar das dificuldades relacionadas à igualdade de gênero, muitas mulheres conseguiram feitos no esporte que ficaram marcados na história não só pela conquista da medalha, mas também pelo significado e pelo encorajamento à outras mulheres que queriam seguir nos esportes. Alice Melliat foi uma das mulheres que contribuíram para a igualdade nos esportes. Graças ao pedido dela, o COI (Comitê Olímpico Internacional) incluiu as provas de atletismo para mulheres nas Olimpíadas, em 1928. Uma personalidade brasileira que é destaque até hoje e serve de inspiração para muitas mulheres é Maria Lenk, que em 1932, foi a primeira mulher brasileira a competir em uma olimpíada.

2.3. Metodologia.

Para a realização de uma pesquisa bibliográfica, é necessário muito interesse no pesquisador em analisar determinados temas, mediante bases científicas. Periódicos, revistas, artigos publicados em diversas plataformas de cunho científico, tornam-se possível a compreensão sobre qualquer assunto. O presente trabalho possui como metodologia principal a revisão bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa de campo possibilita explorar o meio em si, para se conhecer fundamentos listados na literatura. Para o desenvolvimento de uma pesquisa desse modo, alguns passos são importantes. Veja o esquema de a figura a seguir:

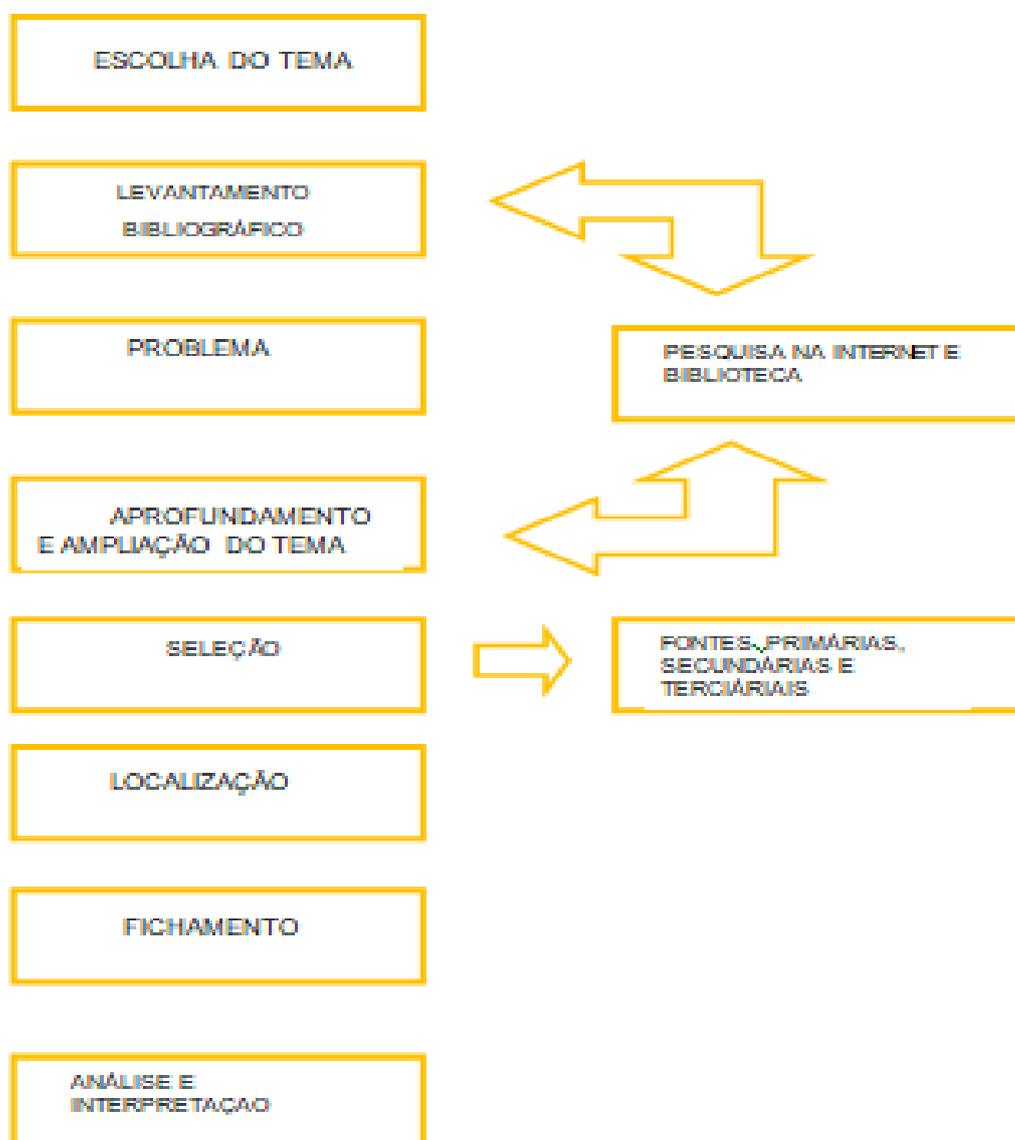


Figura 1. Esquema do desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica.
Fonte: Autora adaptado de Lakatos; Marconi (2003)

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Alicerçando ainda mais esse raciocínio,

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

Com isso, esse método adotado facilitou bastante a base científica da pesquisa desenvolvida. Muitos materiais estão disponíveis na internet, por meio das plataformas científicas, o que ressalta ainda mais a importância do tema. A adoção de um questionário como teste de diagnóstico (vide anexo), possibilita explorar a verdadeira realidade das escolas, do ensino de Educação Física e como os conteúdos de futebol e futsal são trabalhados com o gênero feminino.

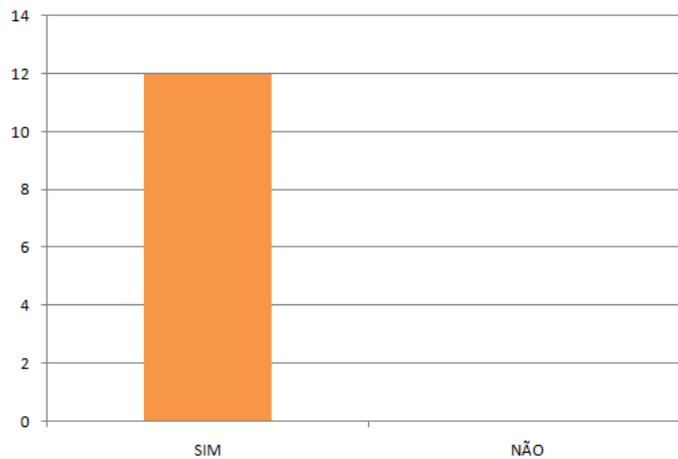
2.4. Resultados e discussão da pesquisa.

Após a aplicação do questionário com os doze professores das escolas do município de São José de Ribamar-Ma, obtiveram-se, os seguintes resultados:

Em resposta as perguntas de número 1, 2 e 3, a opção que dizia SIM, foi escolhida por unanimidade, enquanto a opção NÃO, nenhum dos professores escolheu, como podem ser vistos nos gráficos de suas respectivas questões, que seguem:

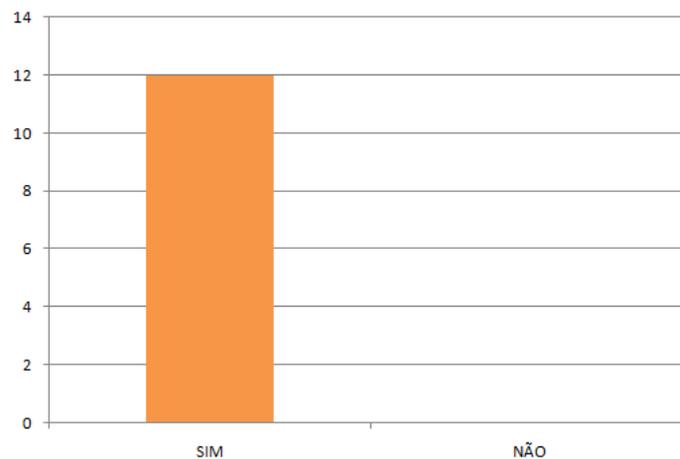
De acordo com Maffei *et al.*, (2019), o futebol e suas variantes como o futsal são bastantes comuns nas aulas de Educação Física no Brasil, devido o aspecto cultural e serem um esporte muito habitual entre os alunos, porém com as meninas, o preconceito dificulta muito esse contato com tais práticas esportivas.

1. Nas aulas de Ed. Física de sua escola, são realizadas atividades envolvendo futebol com meninas?



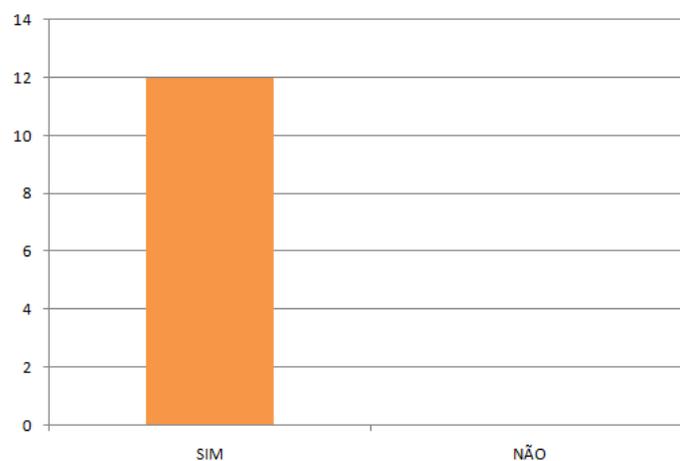
Fonte: Autora (2021)

2. Nas aulas de Ed. Física de sua escola, são realizadas atividades envolvendo o futsal com integrantes femininas?



Fonte: Autora (2021)

3. Você acredita que o futebol e futsal são práticas esportivas que devem ser incentivadas nas aulas Ed. Física com alunos do sexo feminino?



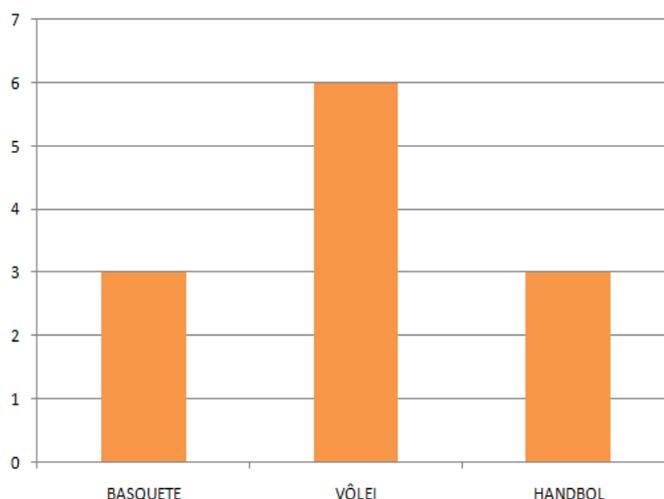
Fonte: Autora (2021)

Os resultados apontam a grande importância das mulheres nas práticas esportivas, como o futebol e suas variantes. Isto é o reflexo do rompimento de barreiras que

diminuem a figura da mulher do ambiente esportivo, incluindo salas de aulas até estádios. O professor mediador de conhecimento se encontra a par de tal realidade e com isso, deve se desenvolver e aplicar metodologias pedagógicas que insiram o gênero feminino nas aulas de Educação Física, diminuindo assim, sua evasão por parte das mulheres no esporte. Segundo Castro; Júnior (2019), o professor é responsável por desenvolver práticas esportivas que abandonem o preconceito de gênero, e uma estratégia para isso, são aulas que contemplem ambos os gêneros aliadas com novas metodologias de ensino.

Além do futebol e futsal, outras práticas esportivas podem ser desenvolvidas no ambiente escolar, como demonstrado no gráfico da questão de numero quatro. As opções citadas só demonstram o quanto as mulheres podem conquistar seus espaços no esporte.

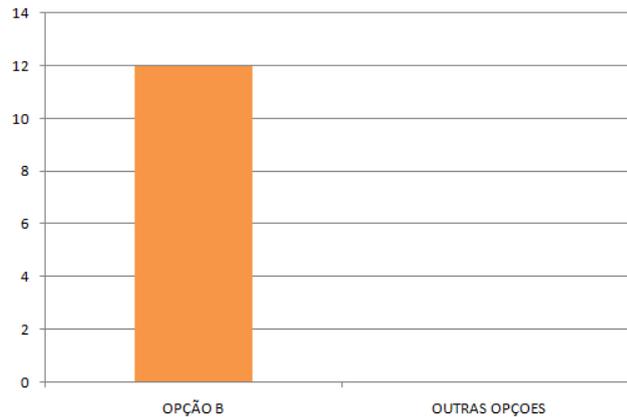
4. Quais práticas esportivas podem ser incentivadas nas aulas de Educação Física com integrantes femininas, além de futebol e futsal?



Fonte: Autora (2021)

Outras práticas esportivas além do futebol e futsals são realizadas com muita frequência entre as mulheres, como voleibol, basquete, handbol, fator esse antes não considerado pela sociedade. A masculinização limitava a inserção as mulheres no esporte, visto que para muitos, é uma forma de mostrar a emancipação da mesma (PFISTER, 2004).

5. Qual a contribuição social do futebol e futsal nas aulas de Ed. Física?
- Incentivar a competição entre os alunos.
 - Desenvolver cidadãos com qualidade de vida através de praticas esportiva.
 - Estimular apenas o desenvolvimento do humano.
 - Outros...



Fonte: Autora (2021)

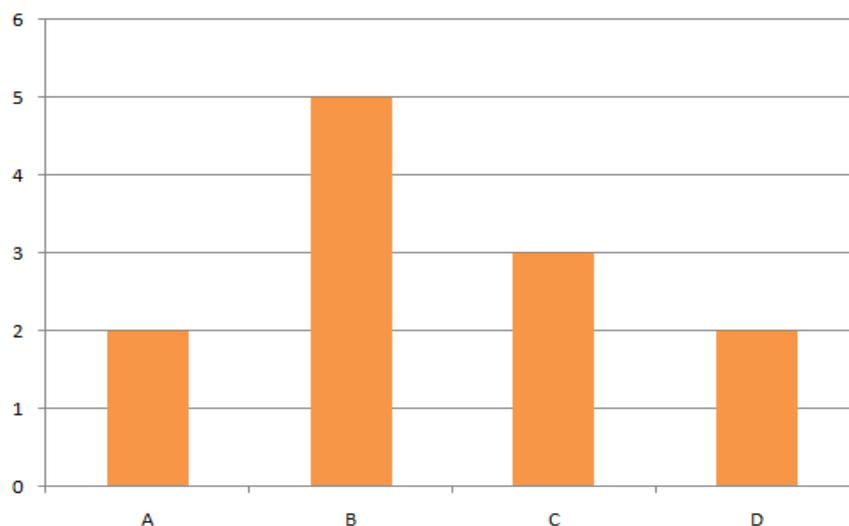
Em relação ao gráfico da questão número 5, a unanimidade nas respostas dos professores, descrevem que a Educação Física deixou de estar limitada a questão corporal, desenvolvendo seu conceito que inclui aspectos físicos, culturais e sociais.

A formação de cidadão evidencia o quanto o quesito social é abordado no ambiente escolar e nas demais áreas que a Educação Física se enquadra, o que também é apontado no gráfico da questão de número 7. Segundo Santana (2005) aponta que o esporte e a educação são inseparáveis, critica a pedagogia do esporte, devido sua limitação ao aspecto racional, abandonando fatores como os contextos sociais, afetivos e emocionais que tais práticas esportivas trazem conseguem.

É importante salientar que alguns fatores dificultam a realização de práticas esportivas no ambiente escolar, como demonstrado no gráfico da questão de número 6, a seguir. A Educação Física em si apresenta inúmeros problemas no ambiente escolar, como por exemplo: interesse dos alunos, estrutura escolar, capacitação dos professores, entre outros fatores (DARIDO *et al.*, 2017).

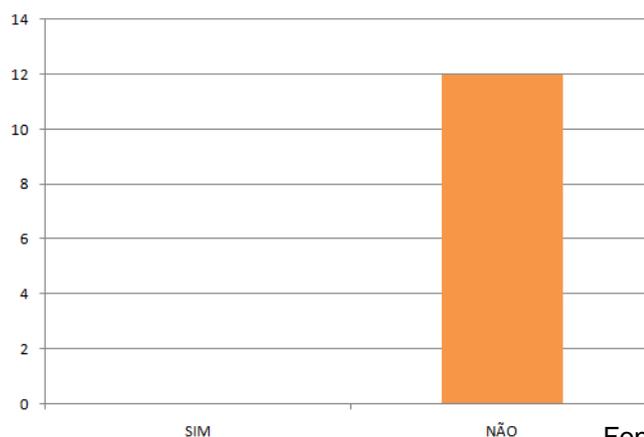
Tais respostas obtidas limitam em parte o ensino da Educação Física nas escolas, entretanto se torna um desafio aos professores o desenvolvimento e aplicação de metodologias de ensino.

6. O que você acredita que dificulta a prática de futebol e futsal nas escolas?
 - a. Falta de capacitação dos professores sobre o conteúdo da modalidade.
 - b. Falta de estrutura no ambiente escolar.
 - c. Ausência de interesse dos alunos pelas praticas esportivas supracitadas.
 - d. Outros...



Fonte: Autora (2021)

7. O futebol e o futsal são práticas esportivas que não apresentam nenhuma contribuição social para o universo feminino? SIM () OU NÃO().



Fonte: Autora (2021)

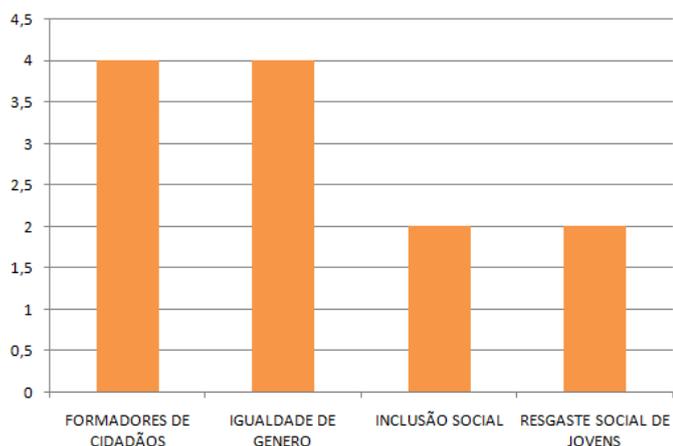
A contribuição social é muito apontada na formação de cidadãos, como descrito no gráfico da questão 8, visto que no ambiente escolar, o risco de perdas de jovens de ambos os sexos para a criminalidade é diminuída. A educação física e suas práticas esportivas tem entre seus objetivos, desenvolver o pensamento crítico, garantir a inclusão social, entre outros, para ambos os sexos, através da formação de jogadores(as) capazes de responder com um nível de eficácia mediante desafios impostos (BALZANO, 2018, p.18).

As mulheres se enquadram em situação de maior vulnerabilidade quando estão em um mundo de criminalidade, escassez de recursos educacionais, financeiros, entre

outros. Nas aulas de Educação Física há uma predominância muito forte do espírito competitivo por meio do esporte, a inserção de jogos, como futebol e suas variantes, como conteúdo da Educação Física, descarta a tradição unívoca do esporte competitivo (PEDROSO e SILVA apud CORREIA, 2008).

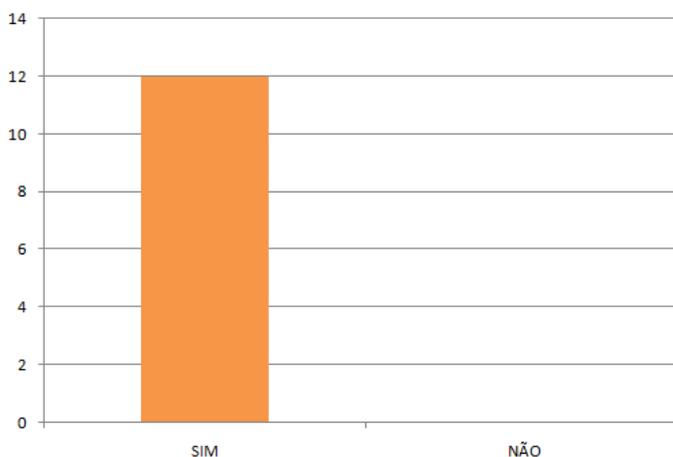
A realização de práticas esportivas permite o desenvolvimento do espírito competitivo entre as mulheres como descrito no gráfico da questão de número 9, os professores observam que as competições realizadas no ambiente escolar, incentivam os alunos de ambos os sexos a serem assíduos nas aulas de Educação Física.

8. No seu entender, qual sua contribuição social na prática futsal e futebol para o gênero feminino?



Fonte: Autora (2021)

9. O espírito competitivo é estimulado com as realizações de futebol e futsal nas escolas entre o gênero feminino? SIM () OU NÃO ()

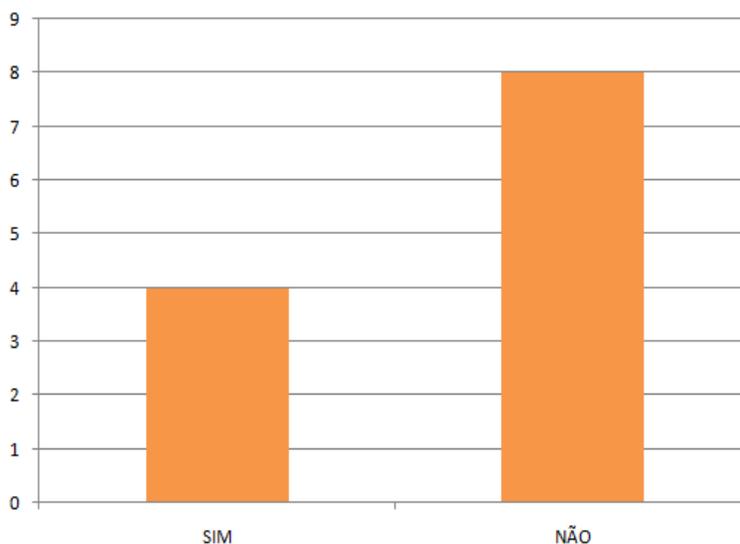


Fonte: Autora (2021)

Outro fator que deve ser bastante discutido com o objetivo de se obter melhorias, é a questão da estrutura das escolas. Geralmente, muitas escolas não dispõem de estruturas físicas adequadas a realização de atividades físicas, como futebol e futsal.

Segundo Beltrame; Moura (2011) relata que o Brasil evoluiu bastante nos últimos anos, porém, alguns estudos declaram que o efeito de melhorias na infraestrutura escolar para as práticas de educação física, podem ser considerados pequenos. Essa realidade também se faz presente nas maiorias das escolas do município de São José de Ribamar-Ma, como visto no gráfico da questão de número 10.

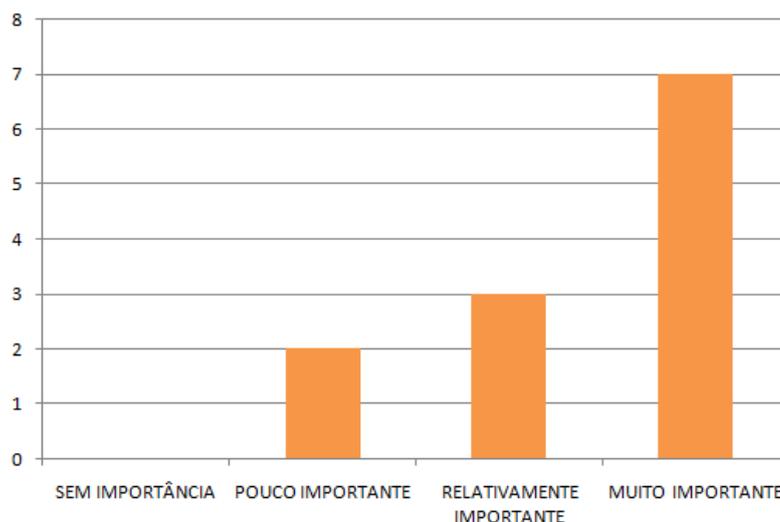
10.A estrutura das escolas de São José de Ribamar permite a realização de práticas esportivas como o futebol ou futsal? SIM OU NÃO.



Fonte: Autora (2021)

11.Em uma escola de 1 a 4, onde 1(um) é sem importância e 4(quatro) muito importante. Como você classifica o futebol e o futsal nas aulas de Ed. Física?

- () 1 Sem importância
- () 2 Pouco importante
- () 3 Relativamente importante
- () 4 Muito importante



Fonte: Autora (2021)

Como descrito no gráfico da questão 11, nenhum professor declarou que a realização de futebol e futsal no ambiente escolar é irrelevante. Para Castilho (2010) “a importância de se trabalhar o futebol, é utilizá-lo sob a forma lúdica, voltado para a socialização, para o conhecimento cultural, pois no contexto escolar, ele pode auxiliar na formação de homens e mulheres na construção do seu caráter”.

Em sua maioria, constatou-se que tais práticas esportivas, são muito importantes, pois além do quesito corporal que a Educação Física trabalha, aspectos sociais, culturais e o espírito competitivo são estimulados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho conseguiu atingir os objetivos desejados e conhecer a realidade das alunas que estudam Educação Física, nas práticas esportivas de futebol e futsal, e que o ensino desses conteúdos, infelizmente em algumas escolas, são considerados tabu. Os objetivos específicos serviram de base para a construção dos fundamentos científicos desta pesquisa, como conhecer essas práticas esportivas e suas respectivas contribuições para o gênero feminino no ambiente escolar e identificar os fundamentos da Educação Física relacionadas a essas práticas, permitiu alcançar os objetivos esperados.

No cenário da literatura existem inúmeros materiais que abordam o tema proposto, o que evidencia a importância de se discutir a figura feminina em campo, seja em futebol, ou futsal. A representatividade feminina vem aumentando o tempo todo de maneira acelerada, entretanto, infelizmente o preconceito ainda é muito presente, uma das justificativas que está relacionada a isso, é o machismo.

A mulher em toda sua história sofreu por sua condição de ser submissa a figura masculina, o seu corpo questionado pela sua forma, robustez, e o fato de mediante a sociedade, seu dever era apenas como cuidadora do lar e objeto de reprodução. No contexto de muita luta, a mulher conseguiu seu espaço e mostrou a todos que ela pode ocupar o lugar que desejar, que as mulheres também possuem disciplinas quando almejam a realização de seus sonhos.

O esporte, em especial o futebol e futsal, mostrou que a mulher possui uma capacidade de conquista, maior que a ignorada pela sociedade. A Educação Física, alicerça entre seus conteúdos, esse potencial feminino, mostrando a todos que as pessoas do gênero feminino, podem ocupar o espaço que quiserem. A globalização entre outros fatores aponta o quanto à mulher pode ser encorajada, desde o ambiente escolar, utilizando a Educação Física, rompendo tabus de ensino de práticas esportivas, aumentando assim, seu empoderamento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BALZANO, O. N. Modelo de jogo de uma equipe de futsal. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2018.
- BELTRAME, Mauria Bontorin; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. EDIFICAÇÕES ESCOLARES: INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR. Disponível em < <http://www.unioeste.br>> acesso em: 01 de julho de 2011.
- CASTILHO, M.M. Futebol na escola: sua cultura, espaço e elementos na educação física escolar. São Paulo 2010.
- DAOLIO, Jocimar. Cultura: **Educação Física e Futebol**. Editora da UNICAMP, Campinas-SP, 2003.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.
- DECRETO-LEI Nº 3.199, DE 14 DE ABRIL DE 1941. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3199-14-abril-1941-413238-publicacaooriginal-1-pe.html>
- DE CASTRO, Jhonathan Gonçalves; JÚNIOR, Cláudio Luiz Neves. As metodologias de ensino utilizadas nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais, nas escolas estaduais de Araxá. Revista Evidência, v. 15, n. 16, 2019.
- JANCER FERREIRA, Heidi, Carmo Salles, José Geraldo, Mourão, Ludmila, Moreno, Andrea. **A baixa representatividade de mulheres como técnicas esportivas no Brasil**. Movimento. 2013, 19(3), 103-124. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115328026002>
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003.
- LOVISOLO, Hugo. **Mulheres e esporte: processo civilizador ou (des) civilizador**. 2010. Volume 17, Nº 02. 29-36. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/854/782>
- MAFFEI, Willer Soares, VERARDI, Carlos Eduardo Lopes, DE CARVALHO, Bruno Jacob. O interesse feminino pelo Futebol na escola. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 11, n. 45, p. 507-514, 2019.
- PAGANELLA, M.A. Aulas de Futebol. Licenciatura em Educação Física. Centro Universitário Ítalo-Brasileiro. São Paulo, 2010.
- PEDROSO, Adriana; SILVA, Jaqueline. Jogos Cooperativos na escola: possibilidades de inclusão nos currículos da Educação Física. In: *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos

Aires. Ano 13, n. 127, Dezembro de 2008. <http://www.efdeportes.com/efd127/jogos-cooperativos-na-escola-inclusao-nos-curriculos-da-educacao-fisica.htm>

PISANI, Mariane da Silva. **Futebol feminino: espaço de empoderamento paramulheres das periferias de São Paulo.** *Revista Ponto Urbe*, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

PFISTER, G. As mulheres e os jogos olímpicos: 1900-97. In: KNUTTGEN, H.G. (coord.) *Mulheres no esporte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004, p. 1- 15.

RIVERDITO, R.S. O ensino de futebol nas aulas de Educação Física. 2008. Disponível em: <http://www.universidadedofutebol.com.br> , Acesso em: out/2012.

SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte na infância e complexidade. In: PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 1-24.

SCAGLIA, A. Futebol se ensina? Como ensinar futebol nas aulas de Educação Física se a grande maioria dos brasileiros já chega à escola sabendo jogar?. Disponível em: <http://www.universidadedofutebol.com.br/> , Acesso em julho/2021.

ANEXOS

O CONTEÚDO DE FUTEBOL E FUTSAL É UM TABU PARA OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?

Brenda Natália dos Santos Ferreira³

Prof. Orientador: Marlon Lemos⁴

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA.

1. Nas aulas de Ed. Física de sua escola, são realizadas atividades envolvendo futebol com meninas?
 2. Nas aulas de Ed. Física de sua escola, são realizadas atividades envolvendo o futsal com integrantes femininas?
 3. Você acredita que o futebol e futsal são práticas esportivas que devem ser incentivadas nas aulas Ed. Física com alunos do sexo feminino?
 4. Quais práticas esportivas podem ser incentivadas nas aulas de educação Física com integrantes femininas, além de futebol e futsal?
 5. Qual a contribuição social do futebol e futsal nas aulas de Ed. Física?
 - a) Incentivar a competição entre os alunos.
 - b) Desenvolver cidadãos com qualidade de vida através de praticas esportiva.
 - c) Estimular apenas o desenvolvimento do humano.
 - d) Outros...
 6. O que você acredita que dificulta a prática de futebol e futsal nas escolas?
 - a. Falta de capacitação dos professores sobre o conteúdo da modalidade.
-

- b. Falta de estrutura no ambiente escolar.
- c. Ausência de interesse dos alunos pelas praticas esportivas supracitadas.
- d. Outros...

7. O futebol e o futsal são práticas esportivas que não apresentam nenhuma contribuição social para o universo feminino? SIM() OU NÃO().
8. No seu entender, qual sua contribuição social na prática futsal e futebol para o gênero feminino?
9. O espírito competitivo é estimulado com as realizações de futebol e futsal nas escolas entre o gênero feminino? SIM ()OU NÃO ()
- 10.A estrutura das escolas de são Jose de Ribamar, permitem a realização de práticas esportivas como o futebol ou futsal? SIM OU NÃO
- 11.Em uma escola de 1 a 4, onde 1(um) é sem importância e 4(quatro) muito importante. Como você classifica o futebol e o futebol nas aulas de Ed. Física
- ()1 Sem importância
 - ()2 Pouco importante
 - ()3 Relativamente importante
 - ()4 Muito importante